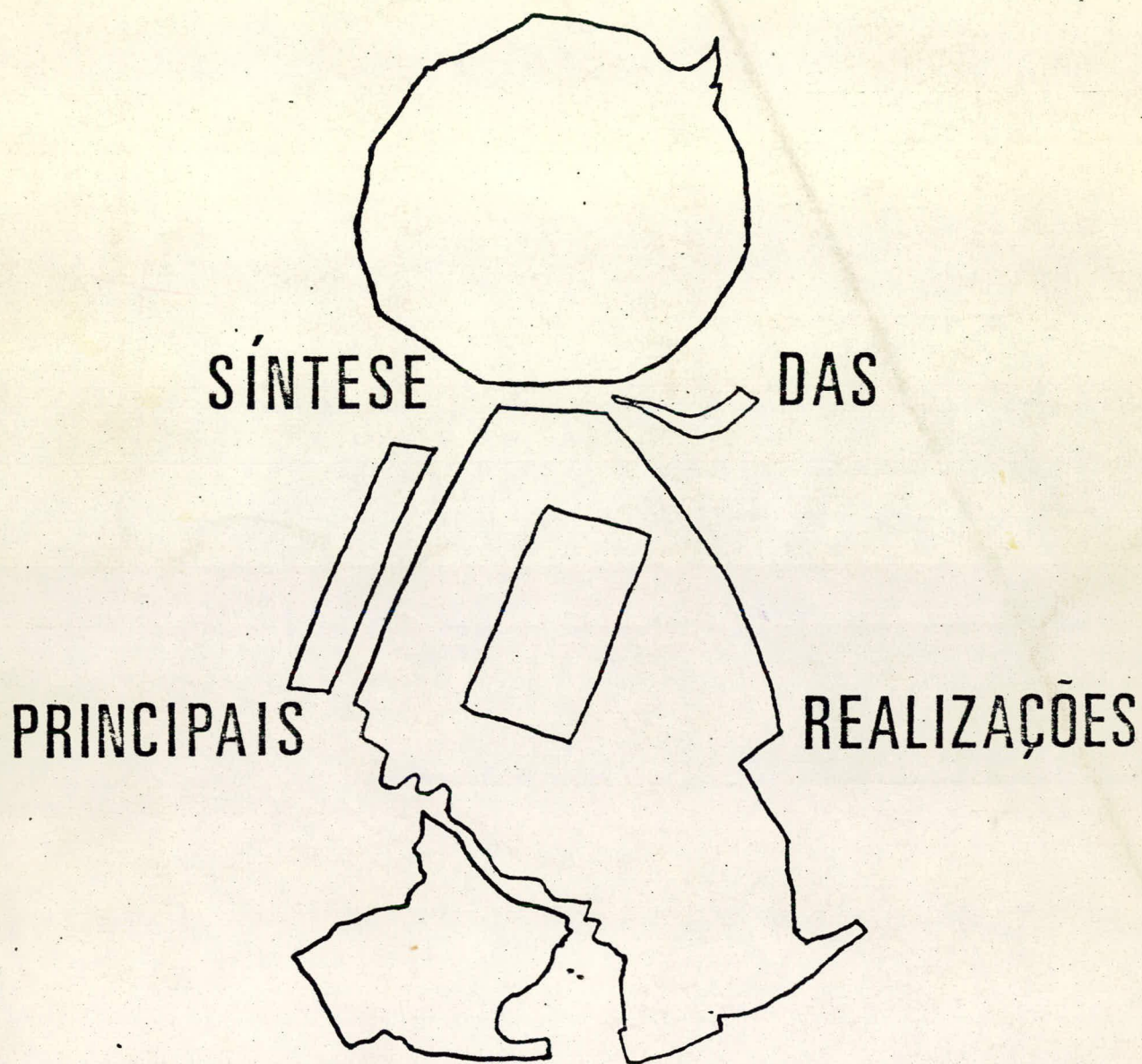


F N D E



1976

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SÍNTESE DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO ÓRGÃO EM 1976.



I - APRESENTAÇÃO

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, autarquia vinculada ao Ministério da Educação e Cultura, viveu, durante o exercício de 1976, momento decisivo de sua existência.

Criado em 1968, apenas no encerramento do exercício de 1975, tinha sua estrutura básica definida, nos termos do decreto nº 76.877 de 22 de dezembro de 1975; todavia, seu Regimento Interno, com o detalhamento da estrutura, a competência dos órgãos e as atribuições dos dirigentes, veio a ser aprovado já em 1976, pela Portaria Ministerial nº 299 de 11 de maio de 1976.

Vencida a longa fase pré-institucional, onde o bom senso, o esforço e a dedicação de um pequeno grupo de servidores foram capazes de superar as deficiências e as dificuldades inerentes à ausência de organização formal, vislumbrou-se período frutífero de consolidação e aprimoramento qualitativo das rotinas e procedimentos administrativos.

I.1 - ADEQUAÇÃO DO ÓRGÃO À POLÍTICA MINISTERIAL

Dentro das diretrizes gerais definidas pelo Ministro NEY BRAGA, em documento intitulado "Política Nacional Integrada da Educação", fixou o FNDE como objetivos de sua atuação, a otimização dos recursos sob sua responsabilidade, a maximização dos resultados de seus investimentos e a racionalização do sistema de acompanhamento, controle e avaliação dos projetos e atividades constantes de seu Orçamento Próprio.

Tal posicionamento ensejou uma reformulação da sistemática de execução orçamentária e financeira vigente até 1975, per-

mitindo não só reduzir os estágios de passagem dos recursos, e os custos operacionais decorrentes, bem como tornou mais rentável o tempo de permanência das verbas no âmbito da autarquia. Em verdade, estudo realizado, no final de 1975, sob orientação da Secretaria Geral e da Inspeção Geral de Finanças do Ministério da Educação e Cultura, revelara que apenas 26,6 % dos recursos do FNDE, eram entregues aos seus efetivos executores, sendo que o expressivo percentual de 73,4 %, era submetido a uma, duas e até três transferências sucessivas, até que, afinal, se iniciasse sua gestão, com evidente prejuízo para o sistema educacional.

Outras vantagens complementares, decorrentes da concentração no FNDE das tarefas e deveres inerentes ao ordenador de despesa, devem ser mencionadas, tais sejam a especialização das funções, a redistribuição das atividades, a concentração das fontes de informação e o maior intercâmbio entre os órgãos co-executores.

1.2 - FORMAS DE ATUAÇÃO

Na consecução dos objetivos e no cumprimento de suas finalidades, o FNDE vem distinguindo, basicamente, dois tipos de instituições com os quais atua:

a) órgãos co-executores, que, integrantes da estrutura do MEC, e, portanto, responsáveis pelas diretrizes técnicas sub-setoriais da Política de Educação, recebem, mediante delegação do Conselho Deliberativo da autarquia, a responsabilidade de executarem projeto ou atividade constante do Orçamento Próprio do FNDE.

b) entidades beneficiadas, órgãos de linha, quer oficiais, quer privados, destinatários últimos dos recursos e responsáveis efetivos por sua gestão, as quais são selecionadas, pelos órgãos co-executores ou pelo próprio FNDE, no caso de Projetos Especiais, no pressuposto de que sua atuação será mais válida e eficiente para a colimação dos objetivos educacionais pré-fixados.

O papel reservado ao FNDE neste intercâmbio é o de órgão financiador, instituição captadora e canalizadora dos recursos financeiros e unidade orçamentária, devendo ser consideradas neste

processo de interação, as seguintes fases: uma, inicial, de planejamento e ou programação, uma, intermediária de acompanhamento e uma, final de controle e avaliação, sendo que todas elas normatizadas pelas orientações gerais dos órgãos centrais e setoriais, emanadas do sistema de planejamento, acompanhamento, Controle e Avaliação do Governo Federal.

Os mecanismos de integração podem ser assim resumidos:

Entidades	SISTEMÁTICA DE ATUAÇÃO			
	Subsistema de programação.	Subsistema de financiamento	Subsistema de acompanhamento	Subsistema de controle e avaliação
Entidade beneficiada	apresenta plano de aplicação (PAR) do auxílio solicitado	recebe recursos, diretamente, do órgão financiador e inicia a gestão financeira	apresenta relatório físico individual ao órgão co-executor e financeiro ao órgão financiador.	Apresenta prestação de contas ao órgão financiador. **
Órgão co-executor	analisar <u>par</u> e consolida sua programação em um POA e um PAR anual e geral.	apresenta cronograma de desembolso anual, autorizações para Empenho (AE) e para pagamento (AP) em favor das entidades beneficiadas.	analisa relatório físico, consolida relatório físico global e revê cronogramas e autorizações.	aperfeiçoa métodos e processos de planejamento.
Órgão financiador	analisa * POA e PAR e submete aprovação ao Presidente do CD do FNDE.	consolida cronograma de desembolso global, processa as AE e cumpre as AP.	analisa relatórios físicos globais e revê cronogramas e autorizações.	homologa aprovação das prestações de contas, comunica desempenho final ao órgão co-executor, oferece subsídios para novos planejamentos.

* análise conjunta com MEC/SG/CODEPLAN, no caso de projeto prioritário.

** análise e aprovação delegadas às DRs do MEC.

Esta apresentação esquemática, com evidente empobrecimento a que são submetidos, quando relatados, os processos humanos de comunicação, diálogo, contato, discussão, pode dar uma pálida idéia das gratificantes e desafiadoras atividades diárias do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

II - DESCRIÇÃO SUCINTA DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO EXERCÍCIO DE 1976.

II.1 - EXECUÇÃO FÍSICA DOS PROJETOS DO ÓRGÃO.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação contou, em seu Orçamento Próprio, para o exercício de 1976, com recursos da ordem de CR\$ 5.767.213.900,00, para desenvolvimento de projetos e atividades no âmbito da Educação e da Cultura, sendo CR\$ 1.003.564.600,00 de execução direta da Autarquia e CR\$ 4.763.649.300,00 de execução delegada aos diversos órgãos deste Ministério, conforme demonstrativo abaixo:

Tipo de Execução	Órgão	Previsões ^{Em} (CR\$ 1,00)	Aplicados	% de aplicação.
Delegada	PREMEN /			
	- CEBRACE	1.014.626.200	466.978.362,80	46,0
	PREMESU	794.482.800	262.947.485,04	33,0
	DAU	767.189.400	567.736.800,00	74,0
	CNAE	660.646.200	448.110.896,54	67,8
	DEF	399.130.300	390.939.108,43	97,9
	MOBRAL	167.363.300	166.431.619,66	99,4
	DED	160.436.000	136.781.472,03	85,2
	FENAME	148.396.000	148.396.000,00	100,0
	82,5 % CND	103.316.400	82.681.849,00	80,8
	DEM	89.050.700	49.450.700,00	55,3
	DAE	80.439.900	77.107.658,12	95,8
	DSU	78.612.900	72.243.221,62	91,9
	PRONTEL	64.959.300	58.124.052,02	89,4
	PRODEM	55.480.400	42.621.463,37	76,8
	COAGRI	44.317.500	44.317.500,00	100,0
	CNPq	33.814.000	33.814.000,00	100,0
	FUNARTE	32.000.000	32.000.000,00	100,0
	DAC	16.210.600	15.937.557,35	98,3
	SEEC	12.045.600	10.360.278,60	86,0

cont.

Tipo de Execução	Órgão	Previs- tos (R\$ 1,00)	Aplicados	% de apli- cação
	CENAFOR	10.300.000	10.300.000,00	100,0
	DED/CND	8.425.000	6.850.619,78	81,3
	CENESP	6.500.000	6.500.000,00	100,0
	SG	5.600.000	5.600.000,00	100,0
	C. PEDRO II	4.551.000	4.551.000,00	100,0
	CFE	4.000.000	2.937.530,30	73,4
	INL	893.000	645.078,06	72,2
	DDD	862.800	860.621,22	99,7
	Total	4.763.649.300	3.145.224.873,94	66,0
DIRETA 17,5 %	SE do FNDE	1.003.564.600	712.352.240,78	70,9
Total Geral		5.767.213.900	3.857.577.114,72	66,8

II.1.1 - Com relação à gestão direta, teve o FNDE, sob sua responsabilidade, a execução de quatorze (14) projetos e atividades:

II.1.1.1 - Projetos Especiais

Este tipo de programação visa a proporcionar reforço financeiro a projetos e atividades considerados prioritários, nas áreas oficial e privada, bem como ao atendimento de necessidades não passíveis de serem supridas em dotações orçamentárias. Alocado em diversos Programas e Subprogramas, para maior flexibilidade de operações e atendimento, propiciou, em 1976, a obtenção dos seguintes resultados:

a) Projeto 08070211.457

- no Programa Administração - realização do VIII Encontro Científico de Estudantes de Medicina do Brasil, em Maceió, do VII Congresso de Metabologia e II Congresso de Diabete, em Salvador; do Seminário "O Diálogo de Gerações, em Brasília; dos Encontros de Se-

cretários de Educação e Presidentes de Conselhos Estaduais de Educação e do Conselho de Educação do Distrito Federal, em Brasília; da IV Reunião do Forum Panamericano, em Salvador; do XII Congresso Nacional da Associação dos Professores do Paraná, em Curitiba; do Encontro de Secretários de Educação de Municípios do Nordeste, em Natal; do VIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, no Paraná; do IV Ciclo de Atualização em Ciências Agrárias, no Paraná; do IV Encontro Nacional de Professores Brasileiros sobre Literatura Portuguesa, no Paraná; da III Semana Internacional de Filosofia, em Salvador; do XI Congresso Brasileiro e II Congresso Luso-Brasileiro, no Rio de Janeiro; da VI Conferência Panamericana e XIV Congresso Brasileiro de Educação Médica, no Rio de Janeiro; do I Seminário de Pós-Graduação em Cirurgia e Programa de Educação Continuada em todo o Brasil, no Rio de Janeiro; X Congresso da FEUCAL, no Rio de Janeiro; do II Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais, em Mossoró; do II Seminário Nacional de Associação dos Professores, no Rio Grande do Sul; do Congresso Brasileiro de Cardiologia, em São Paulo; do IV Congresso Brasileiro de Orientação Educacional e Congresso Brasileiro de Prevenção à Cegueira, em São Paulo.

Foram também concedidos auxílios, neste Programa, para conclusão de obras e reequipamento de escolas, manutenção de restaurantes universitários e diretórios estudantis, reforma e equipamento do Hospital das Clínicas, da UFPR, manutenção do ensino e custeio do Hospital das Clínicas Gaffree Guinle, da FEFIERJ, reforma da rede elétrica do Hospital Walfredo Gurgel, no RN, instalação e funcionamento do Conselho Nacional de Direito Autoral. Além de, entre outros, terem sido beneficiados o IPHAN, DA/MEC, DAE, SEA, DRs, DDD, CFE, FUB, Instituto de Pesquisas da Marinha, Instituto Brasileiro para Investigação do Torax, Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e Casa do Brasil em Madrid.

b) Projeto 08421881.457

- no Programa Ensino de Primeiro Grau - construção, ampliação, reforma e recuperação de prédios e salas de aula - pagamento de professores e técnicos, prosseguimento das obras da Escola Parque "Centro Educacional Carneiro Ribeiro", na Bahia, equipamento de sa-

las de aula e laboratórios, conclusão de quadras de esporte, montagem de salas para técnicas industriais, manutenção de cursos de Administração de Ensino de 1º Grau, reequipamento de 43 salas de aula e 3 laboratórios do Colégio Militar do Rio de Janeiro e aquisição de equipamento para laboratório de ciências do Colégio Militar de Manaus, desenvolvimento do Projeto Patrícia, da P.M. de S. Luís, aquisição de móveis para auditório, biblioteca e secretaria, aquisição de dois barcos, sendo um pela Secretaria de Educação do Amazonas (para atendimento a escolas nos municípios do interior amazonense) e um pela Associação Brasileira de Educação e Cultura (para realização do Projeto "Médio Purus"), implantação de um curso de práticas de agropecuária, em Virginópolis etc, totalizando um atendimento a 50 entidades particulares, 8 Secretarias de Educação e 8 Prefeituras Municipais. Ainda receberam auxílios, pelo presente projeto, o DEF (reforço para o projeto "Operação Escola"), o INEP (para realização de pesquisas, preparação de recursos humanos e assistência técnica) e o Colégio Pedro II (para término das obras das Zonas Norte e Sul).

c) Projeto 08431991.457

- no Programa Ensino de Segundo Grau - realização da VIII Feira Municipal de Ciências, no Paranã, reforma e recuperação do Seminário Maior Rainha dos Apóstolos, em Curitiba, início da construção e equipamento de dois Colégios Integrados nos municípios de Arcoverde e Petrolina, manutenção da Escola Técnica Tupý, em Joinville e do Centro de Educação Técnica do Nordeste, adaptação do prédio e despesas com instalações e equipamentos da Escola Técnica de São Paulo, parte da construção do novo prédio do Instituto Adventista de Ensino, de Santo Amaro, pagamento de professores, montagem da lavanderia modelo da Escola Doméstica de Natal, auxílio ao DEM para, em convênio com o Departamento de Ensino e Pesquisa do Ministério do Exército, realização do curso de Técnica de Ensino, para 30 técnicos do Departamento de Pedagogia e Apoio Didático das Escolas Técnicas etc.

d) Projeto 08442051.457

- no Programa Ensino Superior - apoio financeiro a 51 Instituições de Ensino Superior, com vistas à implantação de laborató-

rios, construção de bibliotecas, aquisição de material permanente, equipamentos e instalações, reforma, recuperação e adaptação de prédios, manutenção e restauração de hospitais-escola e restaurantes universitários, pagamento de professores, além de custeio do II Projeto Prolatino (Formação do Cirurgião Dentista para a Realidade Latino-Americana), da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, restauração do Centro Bio-Médico da UFPA, realização de cursos de extensão universitária e de pós-graduação, concessão de bolsas de estudo para professores universitários etc. Foram beneficiados, também, nesta área, o DAU (manutenção do Conselho de Geociências, despesas com o convênio DAU/CAPRE e reforço financeiro à atividade de Administração) e a FUB (manutenção da Fundação).

e) Projeto 08472381.457

- no Programa Assistência a Educandos - manutenção das Casas de Estudantes da FUMA (Casa do Universitário), de Curitiba (Fundação Casa do Estudante Universitário), de Pernambuco e Natal, de restaurantes universitários (aquisição de gêneros alimentícios e equipamentos), reforma e ampliação de instalações de Casas de Estudantes etc.

b) Projeto 08482471.457

- no Programa Cultura - aquisição de equipamentos para o Museu da Imagem e do Som, de Fortaleza, custeio das comemorações do Tricentenário da Arquidiocese de Salvador, do Centenário da Escola de Minas e Metalurgia, da UF de Ouro Preto, realização do II Festival de Arte, da Fundação Palácio das Artes, em MG, do 1º Festival Nacional de Filmes Documentários, da Escola Técnica Federal do Paraná e gastos parciais do II Festival Internacional de Teatro, em São Paulo, custeio da Jornada Científica da Escola de Odontologia e Farmácia de Alfenas, obras de reforma, recuperação e adaptação do Museu de Belas Artes, Museu Histórico Nacional, Biblioteca Nacional, Teatro Alberto Maranhão, Teatro S. Pedro, Palácio da Cultura e instalação de aparelhagem no auditório e Galeria de Arte do Centro de Estudos Brasileiros, em Assunção, Paraguai. Foram também beneficiados o SNT (construção, aquisição, reforma, reequipamento e reinstalações de teatros), a EMBRAFILME (custeio dos projetos "Mostra dos Melhores

Filmes Brasileiros e Copiagem de Filmes Brasileiros), o CFC (suplementação financeira ao projeto "Promoção e Difusão da Cultura Brasileira"), a Biblioteca Nacional (aquisição de série de obras bibliográficas - Brasiliana II), a FCBTVE (montagem do Departamento de Telejornalismo), o DDD (despesas com o lançamento da Revista Cultura, edição e distribuição de revistas e suplementação financeira à atividade de Administração), o INL (reedição de obras esgotadas), o Centro Cultural de Brasília (despesas de manutenção), a Fundação Cultural de Brasília (execução de convênio para o funcionamento do Centro Nacional de Referência Cultural), a Mitra Arquidiocesana de Brasília (conclusão das obras do Batistério da Catedral de Brasília) e outros.

g) Projeto 08492521.457

- no Programa Educação Especial - custeio do VI Encontro Nacional das Sociedades Pestalozzi, realizado em Fortaleza e do VII Congresso Internacional, promovido pela Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, conclusão de obras do segundo pavilhão da entidade "Pequeno Cotelengo", em Curitiba, pagamento de professores do Instituto Profissional de Pesquisas Auxiliares, da Associação dos Cegos, de Teresina e manutenção da Associação Brasileira de Assistência à Criança Excepcional, do Rio de Janeiro. Incluem-se, também, os auxílios concedidos ao CENESP e FENASP.

II.1.1.1.1 - Considerações finais.

Dentro da execução do Orçamento Próprio, não obstante bem pouco significativos do ponto de vista financeiro, os Projetos Especiais, atividade de natureza excepcional, face à rotina estabelecida para a atuação da autarquia, representam uma parcela importante de nossas atividades, demandando extraordinário esforço e exigindo contatos constantes com entidades e pessoas interessadas. Na grande maioria dos casos, especialmente no caso do Ensino Superior e das áreas de Assistência ao Educando e Cultura, as iniciativas financiadas total ou parcialmente, apresentam o aval técnico dos departamentos - fim do Ministério da Educação e Cultura, garantindo-se a complementação dos esforços e evitando-se duplicidade e dispersão. Saliente-se, por exemplo, nos casos do Ensino de 1º grau e de

Educação Especial, o atendimento prioritário a entidades privadas, para cuja cobertura não dispunha o Departamento de Ensino Fundamental nem o CENESP de projetos específicos, com dotações suficientes.

II.1.1.2 - Outros projetos e ou atividades.

a) Atividade 08070212.221

Administração do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Esta atividade propiciou a manutenção da Secretaria Executiva e do Conselho Deliberativo do FNDE, através do pagamento de pessoal técnico e administrativo, custeio dos serviços e modernização das instalações físicas da Autarquia.

b) Projeto 08070451.331

Implantação de Mecanismo de Financiamento da Educação.

Foram dispendidos com este Projeto Prioritário, no exercício de 1976, recursos da ordem de CRS 1.250.000,00, em cumprimento ao disposto na Cláusula Terceira do convênio assinado entre o MEC e a Fundação Getúlio Vargas, pelo qual a Fundação, através de sua Escola de Pós Graduação em Economia, compromete-se a realizar um estudo visando à implantação de um Sistema de Financiamento da Educação no Brasil.

c) Atividade 08080332.027

Amortização e Encargos de Financiamento
- Dívida Interna.

Esta atividade, que tem por objetivo saldar os compromissos financeiros contraídos dentro do país, possibilitou o pagamento de amortizações, juros e correção monetária decorrentes de empréstimos do Governo junto à Caixa Econômica Federal, Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS).

d) Atividade 08080342.027

Amortização e Encargos de Financiamento
- Dívida Externa

A presente atividade, que visa a dar cumprimento aos compromissos financeiros assumidos pelo Brasil, através de acordos internacionais, para financiamento de Projetos Prioritários na área da Educação e Cultura, propiciou o pagamento semestral dos juros do 1º e 2º Acordos MEC/USAID, das comissões e juros dos três Acordos MEC/BID e dos dois Acordos MEC/BIRD, bem como o pagamento mensal de juros e amortizações dos Acordos Internacionais com o Leste Europeu, o pagamento semestral de juros do Acordo com a Agência LOEB RHOADES e juros e amortizações mensais, decorrentes do Acordo com a Agência UESTINDISK HANDELSKOMPAGNI A/S.

e) Atividade 08442052.490

Ensino da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre.

Esta atividade, que tem por objetivo a manutenção do ensino da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, com vistas ao aprimoramento dos estudos médicos, bem como à melhoria e atualização desse ramo de ensino, de acordo com os padrões da moderna Ciência Médica, possibilitou o pagamento a 172 docentes, 84 servidores administrativos, a manutenção de 38 médicos residentes e 7 monitores de Educação Física e aquisição e renovação de 15 equipamentos, com a finalidade de manter e aprimorar as condições de trabalho, estudo e pesquisa da Fundação.

f) Atividade 08452132.496

Escolarização de Adolescentes e Adultos

Esta atividade não teve execução no exercício de 1976, porque dependia de recursos externos que, entretanto, não se efetivaram.

g) Atividade 15844942.060

Contribuição para Formação do Patrimônio do Servidor Público.

A presente atividade propiciou, no âmbito do FNDE, o desenvolvimento do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público.

II.1.2 - Com relação à gestão indireta, exercida por órgãos do Ministério da Educação e Cultura, mediante delegação do Conselho Deliberativo da autarquia, foram executados 79 projetos e atividades, envolvendo 27 instituições educacionais. Neste caso, nos julgamos, desobrigados de apresentar uma relação descritiva das mesmas, bem como sua situação no que concerne a execução física, pois esta tarefa já deve ter sido cumprida pelos órgãos co-executores. Permanecemos, todavia, à disposição para complementar informações nesta área, se julgadas necessárias e ou oportunas.

II.2 - SEMINÁRIOS, ENCONTROS E REUNIÕES

II.2.1 - dos quais foi promotor:

- a) Encontro dos Setores do Salário Educação das Delegacias Regionais, para discussão da minuta de instrução para empresas optantes pelo sistema de manutenção, direta ou delegada, de ensino como forma de cumprimento do dever constitucional previsto no artigo 178 da Constituição.

II.2.2 - dos quais foi participante:

- a) Encontro de Secretários de Educação e Presidentes de Conselhos de Educação, em Brasília.
- b) Encontro de Secretários de Cultura com os Dirigentes dos Órgãos de Cultura do MEC, em Brasília.

- c) Encontro de Secretários de Cultura e Presidentes de Conselhos de Cultura, em Salvador, BA.
- d) Reunião dos Delegados Regionais em Brasília.
- e) Reunião dos Delegados Regionais em Belo Horizonte, MG.
- f) Encontro Regional de Salário Educação promovido pela Delegacia Regional do MEC, no Pará - DR-1.
- g) Encontros Nacionais das Entidades Supervisionadas.

II.3 - INTERFACE COM OUTROS ÓRGÃOS

No exercício de 1976, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para dar cumprimento as suas atribuições e tendo em vista as inovações introduzidas no órgão, quer na área contábil e orçamentário-financeira, quer na área técnico-administrativa, com a aprovação de sua Estrutura e Regimento e com a implantação do seu Plano de Classificação de Cargos, manteve as seguintes Interfaces:

a - Órgãos do MEC - Secretaria Geral e todas as suas Coordenadorias, Subsecretaria de Orçamento e Finanças, IGF, DP, CIMEC, CPD/UNB, Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, Grupo de Planejamento do Convênio MEC/FUB, Conselho Federal de Cultura, e todos os órgãos do Ministério que co-executam Projeto / Atividades do seu Orçamento Próprio.

b - ÓRGÃOS NÃO VINCULADOS AO MEC - Secretaria de Planejamento da Presidência da República (SOF, SEMOR, IPEA), Agentes Financeiros Nacionais e Internacionais, DASP, FUGAP, INPS, CONGRESSO NACIONAL, Fundação Getúlio Vargas, e todas as entidades Públicas e Privadas que receberam auxílio financeiro dentro dos Projetos/Atividades do Orçamento Próprio do FNDE.

II.4 - INOVAÇÕES ou Iniciativas ocorridas durante o exercício de 1976.

- a - Institucionalização da Estrutura Administrativa do FNDE e implantação do PCC.

- a.a - Designação da Equipe Técnica de Alto Nível, para promover a implantação do PCC.
- b - Estabelecimento de novas diretrizes para elaboração, aprovação e liberação de recursos de PARs e POAs de Projetos/Atividades não Prioritários e de PARs de Projetos/Atividades Prioritários constantes do Orçamento Próprio do FNDE, bem como de suas respectivas reformulações. Instrução Nº 02, de 7/12/76.
- c - Implantação da Nova Sistemática da Execução Orçamentário-Financeira, visando agilizar a aplicação de seus recursos.
- d - Implantação do FAAP.
- e - Realização de Estudos para calcular a previsão das matrículas (alíneas a e b) e a previsão das indenizações (alíneas c e d) do artigo 11 do Decreto 76.923/75 que dispõe sobre o Salário Educação.
- f - Realização de Estudos para o estabelecimento de novos critérios de distribuição de recursos do Salário Educação, tendo em vista os dispositivos legais introduzidos pelo Decreto-Lei 1422/75 e pelo Decreto 76.923/75.
- g - Realização de Estudos para o estabelecimento de critérios para a concessão de auxílios destinados a financiar eventos.
- h - Realização de Estudos sobre critérios reguladores dos tipos de assistência ao atleta profissional e elaboração de modelos de fichas de inscrição de associados e de entidades que pretendam a obtenção dos recursos do FAAP.
- i - Promulgação das Instruções para aplicação dos recursos oriundos do Salário Educação, por empresas mantenedoras de ensino, e baixa normas de controle e fiscalização para o exercício de 1977.

- j - Audiência ao Conselho Federal de Cultura sobre o estabelecimento de normas e critérios para isenção da contribuição do salário educação por parte de entidades culturais (art. 10, item III do Dec. 76.923/75).

II.5 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS

NÃO HOUVE

II.6 - OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES

a - Realização de estudos para calcular a estimativa da arrecadação do SE com base no aumento da alíquota de 1,4 para 2,5, introduzido pela nova legislação em vigor sobre o assunto.

b - Realização de estudos para calcular a estimativa da arrecadação da Loteria Esportiva, com base no aumento do valor da aposta.

c - Elaboração da Proposta Orçamentária para 1977 e do OPI 77/79 do FNDE.

d - Realização de estudos sobre a viabilidade de concessão de crédito suplementar aos Projetos/Atividades constantes do Orçamento Próprio do FNDE.

e - Concessão de Certificados de Aplicação do SE (CASE) a 1720 empresas (1044 Renovações e 676 Novos), com vistas ao atendimento de 500.101 alunos mediante as seguintes formas alternativas de cumprimento da obrigação estatuída no artigo 178 da Constituição e referida na legislação do Salário Educação em vigor.

Bolsas de Estudo - 399.923

Ensino Próprio - 76.877 alunos

Supletivo Regular - 12.809 alunos

Indenização de Auto-Preparação (Supletivo 1º Grau) -
- 1490 empregados

Indenização de 1º Grau Regular - 9.002 filhos de empregados.

f - Adoção de medida moralizadora e preventiva junto aos Sindicatos Estaduais de Estabelecimentos de Ensino Particular, encaminhando-lhes a relação das entidades, sob a sua jurisdição, que receberam auxílio do FNDE, alertando-os sobre a desnecessária intervenção de procuradores.

g - Estabelecimentos de normas e critérios formalizadores para deduções do Salário Educação devido pelas empresas das importâncias efetivamente despendidas com o custeio do ensino de 1º grau, até o exercício de 1975 (decreto nº 77.795 de 9 de junho de 1.976), com a assinatura de 17 convênios de acerto de contas para regularizar um débito apurado de CR\$ 1.971.070,57.

III - EXECUÇÃO FINANCEIRA

Os quadros demonstrativos da execução financeira, quer direta, quer delegada, detalhados por projeto e por fonte, durante o período de 1975 a 1977, e apresentados em anexo, totalizam:

ANO	PREVISÃO em CR\$	APLICAÇÃO em CR\$	% de Aplicação
1975	3.499.524.300,00	2.906.862.557,94	83,00
1976	5.767.213.900,00	* 3.857.577.114,72	67,00
1977	5.319.182.200,00	-	-

* Despesa empenhada

Cumpre-nos salientar que:

- a) A redução da previsão de 1977 sobre 1976 se deve ao fato de a do exercício findo considerar a última posição do orçamento próprio, e a de 1977, a primeira, sem a inclusão dos recursos oriundos do Saldo Patrimonial, de

Restituições e Reposições, bem como ainda outras prováveis alterações decorrentes de eventuais superávits sobre a previsão inicial.

b) O percentual de aplicação em 1976 é inferior ao índice obtido em 1975 devido a

b.a) a abertura do superavit do salário educação se ter verificado nos últimos dias do exercício, impossibilitando sua execução;

b.b) as despesas nas atividades de Amortização e Encargos de Financiamento não terem se efetuado de acordo com o cronograma estabelecido.

b.c) o não recebimento da parcela prevista para 1976, no valor de CR\$ 31.500.000,00, oriundo do convênio MEC/CEF para obra de restauração de próprios de cultura.

c) não obstante, considerarmos o período analisado (três anos) ser pouco significativo para uma apreciação mais aprofundada, o crescimento global da receita no ano de 1976 sobre 1975 foi de 65,0 %, o que revela um notável esforço do setor educacional no sentido da captação de recursos para o cumprimento dos programas sob sua responsabilidade.

c.a) paralelamente, a canalização dos mesmos não se comportou com igual velocidade, visto que o crescimento das aplicações em 1976 sobre 1975 foi de apenas 33,0 %; tal fato não redundou em prejuízo, pois, mercê da estrutura autárquica, os saldos não aplicados serão reinvestidos, além de que se evitou uma destinação não planejada devidamente.

IV - CONCLUSÃO

Consideramos que o exercício da autocrítica é uma atividade intelectual extremamente difícil, correndo-se sempre o risco

dos excessos pendulares do rigor ou da complacência. Entretanto, se nos cabe apresentar uma apreciação conclusiva sobre as atividades do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação durante o ano de 1976 apreciação esta que cumpre seja objetiva, imparcial e lúcida, podemos afirmar que nosso trabalho se desenvolveu satisfatoriamente.

No desempenho de suas obrigações regimentais, como órgão de assessoramento do Conselho Deliberativo da autarquia e de executor de suas decisões, esta Secretaria apoiada pela presença atuante do colegiado, que, através de 13 reuniões e 61 Resoluções promulgadas, dirigiu os destinos da entidade com descortínio e elevado espírito público, foi capaz de corresponder à confiança depositada.

IV.1 - Apreciação sobre o desempenho em 1976.

Conquanto 1976 tenha sido um ano de inovações e transformações devido às medidas iniciais de implantação da estrutura aprovada no Regimento do FNDE bem como do Plano de Classificação de Cargos através da incorporação das clientelas originárias, estatutária e CLT, e da geral, podemos assegurar, que, no desempenho de sua finalidade precípua que é a captação de recursos e a canalização dos mesmos para o financiamento de Projetos/Atividade de Educação, Cultura, Pesquisa, inclusive Bolsas de Estudo e Alimentação Escolar, o FNDE obteve um satisfatório grau de rentabilidade na execução de seus encargos.

A nova Sistemática Orçamentário-Financeira implantada deu nova rentabilidade aos seus recursos, evitando a ociosidade dos saldos em banco e garantindo um sensível superávit nos investimentos efetuados, de vez que uma análise quantitativa nos comprova, em 1976, um aumento de mais de 50 % nas dotações de sua Fonte de Receita, Juros de Títulos de Renda, sobre o que foi efetivado em 1975.

Outrossim, o engajamento do FNDE no Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Controle do MEC, favoreceu a padronização de seus Modelos de POAs, PARs e Relatórios de Acompanhamento, permitindo uma captação de dados e especificações compatíveis com o grau de informações a que constantemente a autarquia está solicitada a atender.

A nova estrutura aprovada e o Regimento em vigor permitem o desenvolvimento de variados trabalhos que são de sua competência, ressentindo-se todavia, ainda, o órgão dos vazios existentes em seu quadro de Pessoal, que urge seja completado para garantir as condições mínimas exigidas para o seu funcionamento, em toda a plenitude.

IV.2 - Perspectiva para 1977.

- a) Revisão e atualização do Planejamento Global do FNDE com vistas a otimização e agilização dos encargos técnico-administrativos inerentes às diferentes unidades da autarquia.
- b) Realização de estudos visando à elaboração de um cronograma de desembolso mensal dos Recursos do Orçamento Próprio do FNDE, por Fonte de Receita e Elemento de Despesa, com o objetivo de obter um orçamento de caixa que possibilite uma aplicação de recursos cujo grau de confiabilidade seja compatível com a efetiva disponibilidade financeira do órgão.
- c) Implantação das AGAPs com o atendimento inicial da modalidade de assistência educacional aos atletas profissionais de futebol inscritos na forma da legislação em vigor.
- d) Implementação definitiva da Sistemática de Execução Orçamentário-Financeira, implantada em 1976, com os necessários ajustes e aperfeiçoamentos.
- e) Preenchimento dos claros da lotação ideal, visto que em 1976, dos 209 fixos, apenas estavam preenchidos 68, com o elevado percentual de 67,4% de vacância.
- f) Aprovação e implantação dos Grupos: DAS e DAI.
- g) Estabelecimento de critérios para a concessão de auxílios destinados a financiar eventos.

- h) Estabelecimentos de novos critérios de distribuição de recursos do Salário Educação, visando o atendimento dos novos dispositivos legais em vigor.
- i) Aperfeiçoamento dos processos de controle e fiscalização do salário educação - quer arrecadado via INPS, quer aplicado, diretamente, pelas empresas.

CLASS	DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	PONTOS DE REALIZAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	PONTOS DE REALIZAÇÃO
00000000000000000000	Coordenação da Educação e Cultura - PRONEX	20.750.000	19.350.000,00	92,80%	41.592.400	29.548.773,70	71,15%
00000000000000000000	Programas e Informes sobre Educação e Cultura - INO	650.000	487.200,00	74,92%	662.800	662.800,00	100,00%
00000000000000000000	Implantação de Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Controle da Programação de Monitoramento - S/CINIC	7.140.000	7.140.000,00	100,00%	5.600.000	5.600.000,00	100,00%
00000000000000000000	Avaliação Técnica e Financeira e Unidades da Federação - DET	6.500.000	6.500.000,00	100,00%	1.483.670	1.483.670,00	100,00%
00000000000000000000	Administração do Colégio - II - S/7NDX	695.000	655.614,32	94,33%	1.595.000	1.595.000,00	100,00%
00000000000000000000	Orientação e Assistência Técnica no Ensino Municipal - DET	-	-	-	35.473.500,00	35.473.500,00	100,00%
00000000000000000000	Informações Estatísticas do Setor Educacional - S/ED	10.000.000	10.000.000,00	100,00%	12.045.600	10.360.778,60	85,99%
00000000000000000000	Centro Escolar das Unidades da Federação - DET	-	-	-	26.000.000	26.000.000,00	100,00%
00000000000000000000	Desenvolvimento de Cursos Tecnológicos Aplicáveis ao Processo de Ensino - DET	5.500.000	5.500.000,00	100,00%	7.305.600	5.806.750,00	79,34%
00000000000000000000	Ocupação Escolar - DET	274.000.000	274.000.000,00	100,00%	257.200.000,00	257.200.000,00	100,00%
00000000000000000000	Educação e Cultura da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	25.247.400	1.906.640,00	7,55%	87.423.500	1.100.506,70	1,25%
00000000000000000000	Implantação e Instalação de Estabelecimentos de Ensino - COCARI	10.446.000	10.446.000,00	100,00%	11.817.500	11.817.500,00	100,00%
00000000000000000000	Educação e Cultura da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	105.447.100	135.040.740,00	127,98%	246.935.722,04	246.935.722,04	100,00%
00000000000000000000	Educação e Cultura da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	10.433.300	9.692.910,00	92,92%	15.900.000	15.694.431,39	98,69%
00000000000000000000	Rede de Ensino de Primeiro Grau - S/7NDX	3.059.000	3.059.000,00	100,00%	2.956.000	2.956.000,00	100,00%
00000000000000000000	Educação e Cultura da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	11.400.900	5.550.000,00	48,68%	16.335.000	16.335.000,00	100,00%
00000000000000000000	Educação e Cultura da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	35.000.000	35.000.000,00	100,00%	39.356.000	36.904.133,76	93,74%
00000000000000000000	Alimentação Escolar - C/AL	101.357.900	174.346.133,90	172,18%	637.136.200	445.620.344,04	70,00%
00000000000000000000	Educação e Cultura da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	2.437.100	1.459.105,00	60,32%	8.040.200	4.051.613,52	50,38%
00000000000000000000	Administração da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	2.000.700	2.000.070,00	100,00%	2.119.700	971.350,35	45,85%
00000000000000000000	Administração da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	2.994.300	433.900,00	14,50%	22.322.600	4.543.613,33	20,33%
00000000000000000000	Administração do Programa de Desenvolvimento do Ensino Médio - PRONEX	15.222.100	11.412.719,02	75,00%	7.531.100	5.722.530,33	75,98%
00000000000000000000	Instalação e Cultura de Estabelecimentos de Ensino Agrícola e COCARI	5.323.000	5.323.000,00	100,00%	32.500.000,00	32.500.000,00	100,00%
00000000000000000000	Educação e Cultura da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	74.407.500	500.000,00	0,67%	141.595.300	10.263.378,45	7,24%
00000000000000000000	Educação e Cultura da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	54.740.100	41.974.539,50	76,69%	13.332.013,60	3.641.634,00	27,31%
00000000000000000000	Educação e Cultura da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	40.539.900	800.000,00	1,97%	120.823.900	3.641.634,00	3,01%
00000000000000000000	Implantação da Rede de Ensino de Primeiro Grau - Segundo Acordo MEC/BIRO - PRONEX	33.700.000	-	-	40.300.000	700.000,00	1,74%
00000000000000000000	Implantação e Instalação de Estabelecimentos de Ensino - DET	3.000.000	2.000.000,00	66,67%			

[illegible]

Projeto Prioritário, Não Prioritário e Atividades de Administração do PDE		1975		1976		1977	
Item	Fonte de Recursos	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão
06070211.457	Apoio a Projetos de Desenvolvimento da Educação e Cultura	90.690.600,00	20.663.100,00	24.290.900,00	24.211.247,70	15.938.200,00	15.938.200,00
	Organizatório não Vinculado	5.400.000,00	5.400.000,00	10.180.000,00	10.176.392,55	14.000.000,00	14.000.000,00
	Recursos Gerais da União	21.424.397,00	21.424.397,00	55.667.000,00	55.438.054,58	6.000.000,00	6.000.000,00
	Saldo de Exercícios Anteriores	19.291.225,90	21.173.590,02	52.48.000,00	50.000,00	3.700.000,00	3.700.000,00
	Recita, e Reposições Diversas	21.604.000,00	21.173.590,02	58.728.000,00	58.212.503,77	10.000.000,00	10.000.000,00
	Loteria Federal	800.000,00	777.700,00	3.615.000,00	3.443.340,18	5.000.000,00	5.000.000,00
	Diversas	1.020.000,00	900.000,00	6.255.140,00	6.255.140,00		
06070212.221	Administração do PDE	3.506.800,00	1.403.340,55	6.922.900,00	5.693.383,08	12.566.500,00	12.566.500,00
	Organizatório não Vinculado	1.095.000,00	1.395.942,54	4.891.000,00	2.523.237,74	1.000.000,00	1.000.000,00
	Saldo de Exercícios Anteriores	2.100.000,00	1.395.942,54	4.891.000,00	2.523.237,74		
	Recita, e Reposições Diversas	6.782.600,00	3.555.732,01	11.769.700,00	8.236.615,82	13.566.400,00	13.566.400,00
06070491.331	Instalação de Mecanismo de Financiamento da Educação e Cultura	800.000,00	-	1.040.000,00	65.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
	Organizatório não Vinculado	800.000,00	-	1.040.000,00	65.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
	Recita, e Reposições Diversas	710.000,00	710.000,00	5.000.000,00	4.716.885,00	69.000.000,00	69.000.000,00
	Loteria Esportiva	28.102.500,00	28.086.823,31	2.117.000,00	2.672.460,00	69.000.000,00	69.000.000,00
	Recursos Gerais da União	2.117.000,00	2.117.000,00	2.117.000,00	2.672.460,00	214.330.400,00	214.330.400,00
	Salário Educação	99.953.300,00	92.130.261,92	167.330.700,00	138.019.793,12	214.330.400,00	214.330.400,00
	Organizatório não Vinculado	137.970.800,00	123.078.525,06	170.003.100,00	138.838.747,01	214.330.400,00	214.330.400,00
	Diversas	6.430.000,00	247.277,40	587.162,43	818.946,89		
06080342.027	Amortização e Encargos de Financiamento	99.953.300,00	92.130.261,92	167.330.700,00	138.019.793,12	214.330.400,00	214.330.400,00
	Organizatório não Vinculado	143.566.000,00	142.635.700,00	250.000,00	250.000,00	196.191.300,00	196.191.300,00
	Fundo de Ações Estratégicas	19.300.000,00	19.300.000,00	307.590.400,00	307.590.400,00	11.130.000,00	11.130.000,00
	Saldo de Exercícios Anteriores	3.509.500,00	3.235.400,00	31.184.000,00	20.064.000,00	11.130.000,00	11.130.000,00
	Recita, e Reposições Diversas	2.880.200,00	2.880.200,00	19.785.000,00	19.701.094,00	11.130.000,00	11.130.000,00
	Loteria Federal	168.051.300,00	168.051.300,00	362.320.200,00	377.261.377,00	117.291.300,00	117.291.300,00
06421981.457	Apoio a Projetos de Desenvolvimento da Educação e Cultura	5.265.000,00	5.265.000,00	3.450.000,00	3.450.000,00	3.200.000,00	3.200.000,00
	Organizatório não Vinculado	5.265.000,00	5.265.000,00	3.450.000,00	3.450.000,00	3.200.000,00	3.200.000,00
	Juros de Títulos de Renda	4.189.000,00	4.189.000,00	4.405.000,00	4.195.721,00	8.000.000,00	8.000.000,00
	Recita, e Reposições Diversas	1.860.000,00	1.860.000,00	300.000,00	300.000,00		
	Loteria Federal	2.400.000,00	2.400.000,00	4.340.000,00	4.340.000,00		
06421991.457	Apoio a Projetos de Desenvolvimento da Educação e Cultura	5.265.000,00	5.265.000,00	3.450.000,00	3.450.000,00	3.200.000,00	3.200.000,00
	Organizatório não Vinculado	5.265.000,00	5.265.000,00	3.450.000,00	3.450.000,00	3.200.000,00	3.200.000,00
	Juros de Títulos de Renda	4.189.000,00	4.189.000,00	4.405.000,00	4.195.721,00	8.000.000,00	8.000.000,00
	Recita, e Reposições Diversas	1.860.000,00	1.860.000,00	300.000,00	300.000,00		
	Loteria Federal	2.400.000,00	2.400.000,00	4.340.000,00	4.340.000,00		

[illegible]

